



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MIRACEMA DO TOCANTINS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

REIJANE DE AMORIM SILVA

TDH NO CONTEXTO ESCOLAR: ESTRATÉGIAS E RECURSOS
PEDAGÓGICOS PARA ALUNOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL

MIRACEMA DO TOCANTINS, TO

2024

Reijane de Amorim Silva

**TDAH no contexto escolar: estratégias e recursos pedagógicos para alunos
nos anos iniciais do Ensino Fundamental**

Artigo apresentado à Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Universitário de Miracema do Tocantins para obtenção do título de licenciado em Pedagogia.

Orientador (a): Dra. Luciane Silva de Souza

Miracema do Tocantins, TO

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

S586t Silva, Reijane de Amorim.
TDAH no contexto escolar: estratégias e recursos pedagógicos para alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. / Reijane de Amorim Silva. – Miracema, TO, 2024.
21 f.
Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Miracema - Curso de Pedagogia, 2024.
Orientador: Luciane Silva de Souza
1. Escola.. 2. TDAH.. 3. Ensino e aprendizagem.. 4. Ensino fundamental.. I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

REIJANE DE AMORIM SILVA

TDAH NO CONTEXTO ESCOLAR: ESTRATÉGIAS E RECURSOS PEDAGÓGICOS
PARA ALUNOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Artigo apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Miracema do Tocantins, Curso de Pedagogia foi avaliado para a obtenção do título de licenciado em Pedagogia e aprovada (o) em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: ____ / ____ / ____

Banca Examinadora

Prof. Dra Luciane Silva de Souza – Orientadora - UFT.

Profa. Me. Letícia Apoliana Ferreira Barbosa – Examinadora – SEDUC -TO

Profa. Esp. Alcione Silva Queiroz – Examinadora – SEDUC -TO

Dedico este trabalho primeiramente à Deus, que esteve sempre ao meu lado dando forças para prosseguir nesse processo acadêmico e à minha família que sempre torceu por minhas conquistas.

AGRADECIMENTOS

Primeiro à Deus, que sempre firme à minha fé foi possível chegar até o final desse processo acadêmico.

À minha orientadora Prof. Dra Luciane Silva de Souza, que se dispões a me orientar e fazer desse momento uma grande reflexão de todo saber que foi adquirido ao decorrer da graduação.

A todos os professores do curso de Pedagogia que junto contribuíram nesse processo de formação acadêmico.

Minha família, amo todos e sou grata à Deus por todo apoio e força que me deram para continuar e nunca desistir, apensar das dificuldades (que não foram poucas). Em especial, minha filha Débora Tamires Soares, obrigada por seu carinho e força. Amo muito vocês!

Aos meus amigos que durante esses 5 anos estiveram sempre ao meu lado, em especial à minha amiga Thâmbata Farias. Obrigada por me ajudar com seu conhecimento, paciência e amizade todo esse tempo (risos)!

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir, a partir da pesquisa bibliográfica, acerca do processo de ensino e aprendizagem de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, TDAH, matriculados nos anos iniciais do ensino fundamental, apontando estratégias, recursos e adaptações necessárias dentro do contexto escolar. Para tanto, a pesquisa esteve embasada na perspectiva histórico-cultural de Vygotsky, bem como na literatura específica que trata do transtorno. A inclusão escolar parte da transformação das práticas pedagógicas de ensino e o estudante com o diagnóstico de TDAH necessita de acompanhamento contínuo e utilização de estratégias e recursos para que possa aprender.

Palavras-chave: Escola. TDAH. Ensino e aprendizagem. Ensino fundamental. Vygotsky.

ABSTRACT

The present work aims to discuss, based on bibliographic research, the teaching-learning process of students with Attention Deficit Hyperactivity Disorder, ADHD, enrolled in the early years of elementary school, pointing out strategies, resources and necessary adaptations within the school context. To this end, the research was based on Vygotsky's historical-cultural perspective, as well as on the specific literature that deals with the disorder. School inclusion starts with the transformation of pedagogical teaching practices and students diagnosed with ADHD need continuous monitoring and use of strategies and resources so that they can learn.

Keywords: School. TDAH. Teaching and learning. Elementary education. Vygotsky.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	PERCURSO HISTÓRICO E CONCEITUAÇÃO	10
2.1	TDAH Na escola à luz da teoria de Vygotsky	13
3	ESTRATÉGIAS E INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE ALUNOS COM TDAH	15
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
	REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa surge em decorrência da necessidade de compreensão, aprofundamento e suporte prático educacional acerca da inclusão escolar, aplicabilidade de estratégias, recursos e adaptações para a efetiva aprendizagem de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade no Ensino Fundamental, ao passo em que se avançam as discussões em torno da neurodivergência, direitos educacionais e as implicações do TDAH na aprendizagem.

O estudo presente estudo é descritivo, de abordagem qualitativa, elaborado a partir de uma análise bibliográfica, resultante da interpretação, análise, e síntese de materiais já publicados entre o período de 2019-2024, embasada na perspectiva histórico-cultural de Vygotsky, cujo objetivo geral consiste em explanar sobre a temática do processo de ensino e aprendizagem de alunos com o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade nas séries iniciais do Ensino Fundamental e cujos específicos consistem em contextualizar o leitor acerca das contribuições da perspectiva histórico-cultural à temática, ampliar as discussões acadêmicas na área de educação inclusiva, buscando elucidar acerca da problemática referente às estratégias e recursos disponíveis de acordo com a sua aplicabilidade aos alunos com TDAH.

Temos como pergunta-problema: Como as estratégias e recursos podem auxiliar o estudante dos anos iniciais do ensino fundamental com TDAH a aprender?

Nosso objetivo geral é discutir acerca do processo de ensino e aprendizagem de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade a partir de estratégias e recursos adaptados. Como objetivos específicos buscamos: refletir sobre o conceito do TDAH; conhecer suas especificidades do ponto de vista biológico; levantar dados acerca de estratégias e recursos utilizados com crianças com TDAH nos anos iniciais do ensino fundamental.

De acordo com a Associação Brasileira do Déficit de Atenção - ABDA (2022), o número de casos de TDAH variam entre 5% e 8% a nível mundial. Atualmente, no contexto brasileiro há cerca de 7,6% da população entre 6 a 14 anos com o diagnóstico de TDAH.

Com o aumento das pesquisas e estudos neurocientíficos sobre o desenvolvimento infantil, a globalização das informações, a conscientização e apropriação dos conceitos, referenciais diagnósticos (características e sintomatologia)

pela população tem favorecido a busca por investigações e avaliações neuropediátricas e em demais especialidades, tendo observado, precocemente ou não, características comportamentais, cognitivas e motoras próprias do TDAH, tem favorecido o aumento dos percentuais diagnósticos, bem como a busca por intervenções apropriadas à melhora da qualidade de vida das crianças (ABRAHÃO & ELIAS, 2022).

Dessa forma, o diagnóstico aponta-se como um norteador para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e não como um limitador de suas potencialidades. A escola e todos os agentes educacionais, portanto, assumem papel de suma importância ao mediar a aquisição de habilidades múltiplas e essenciais para a independência, autonomia e a vida em comunidade.

Assim, o referido trabalho justifica-se a partir da intencionalidade de ampliar as discussões acerca do processo de aprendizagem de alunos com TDAH no Ensino Fundamental, uma vez que confere à toda comunidade científico-acadêmica e escolar a participação e o desenvolvimento de estratégias favoráveis ao processo de ensino e aprendizagem desses alunos de modo inclusivo, baseado em equidade de suporte e mediação docente apropriada, sendo consideradas as características próprias do diagnóstico e a adoção de uma perspectiva de desenvolvimento global das potencialidades individuais de cada aprendente.

Considerando a pertinência do tema abordado, o presente artigo apresentará discussões resultantes de produções acadêmicas, lançando à luz sobre como tem-se desenvolvido o processo de ensino e aprendizagem de alunos com TDAH nas séries iniciais do Ensino Fundamental, reforçando o papel da escola na construção de uma educação mais inclusiva, traçando rotas de suporte, estratégias e adaptativas à efetivação da aprendizagem.

2 PERCURSO HISTÓRICO E CONCEITUAÇÃO

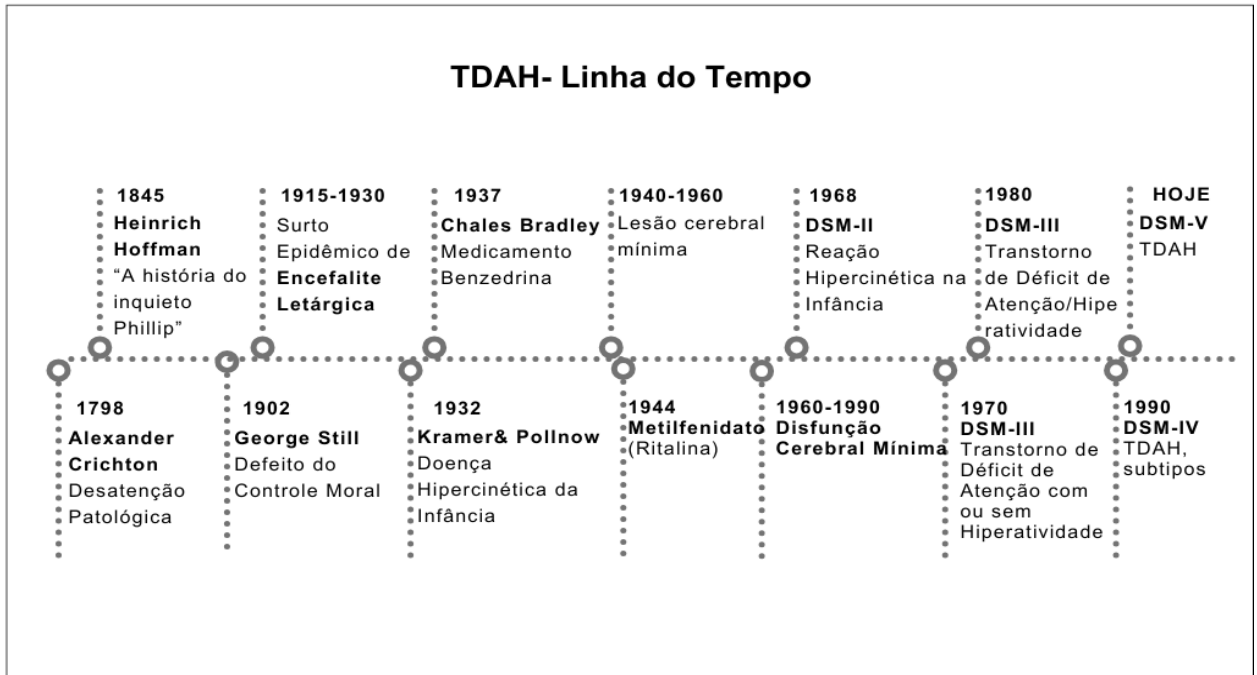
O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) foi descrito pela primeira vez em publicação científica na revista “The Lancet” em 1902 pelo pediatra inglês George Frederic Still, o qual apresentou dados clínicos de crianças hiperativas e com outros distúrbios comportamentais, porém os primeiros registros de casos remontam ao final do século XVIII (MONTEIRO, 2005).

Dessa forma, em meados do século XIX, encontram-se na literatura as representações de indivíduos com padrões de desatenção, hiperatividade e dificuldade no controle de impulsos nas obras de Shakespeare, que fez referência a uma disfunção de atenção em o “*Rei Henrique VIII*”. Assim como retrata o poema do psiquiatra alemão Heinrich Hoffman, a “*The Story of Fidgety Philip*” (“*A história do inquieto Phillip*”) que integra o livro infantil intitulado “*Der Struwwelpeter*”, de 1845, ao descrever uma criança com hiperatividade durante o jantar, apontando, ainda, outras características que hoje são atribuídas aos sintomas do TDAH (OLIVEIRA, 2011; FRANCKE, 2017).

Posteriormente à descrição médica de George Still, a neurociência e outras especialidades têm ao longo dos anos aprofundado os estudos a fim de compreender melhor a respeito do transtorno o qual também sofreu variações quanto a sua nomenclatura, sendo utilizado terminologias diversas para denominar a presença de padrões comportamentais caracterizados pela impulsividade/hiperatividade e desatenção quando excessivos ou destoantes à fase do desenvolvimento (FRANCKE, 2017).

Atualmente, utiliza-se de forma consistente o termo Transtorno do Déficit de Atenção / Hiperatividade (TDAH), denominação adotada pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais ou DSM-V (APA, 2014). O Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) “[...] é uma classificação de transtornos mentais e critérios associados elaborada para facilitar o estabelecimento de diagnósticos mais confiáveis desses transtornos.” (APA, 2014, p. xli).

1.Quadro da linha do tempo sobre o TDAH.



(Fonte: autoria própria)

De acordo com o DSM-V, o diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade consiste na apresentação de um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere no funcionamento ou desenvolvimento, caracterizado por desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade, podendo haver predomínio da impulsividade ou desatenção, com diferentes subtipos ou do tipo combinado em caso da predominância de ambos.

1.Tabela dos tipos de TDAH.

TDAH- CLASSIFICAÇÃO EM SUBTIPOS			
	Predominantemente Desatento	Predominantemente e Hiperativo-Impulsivo	Combinado
	Dificuldade em ater-se aos detalhes, comete erros por desatenção.	Apresenta agitação motora (dificuldade em manter-se sentado).	Prejuízos significativos em aspectos

Sintomas e Características	• Dificuldade na manutenção da atenção mesmo em tarefas ou atividades lúdicas. • Prejuízos no seguimento de instruções e conclusão de tarefas escolares ou cotidianas. • Esquiva-se ou demonstra aversão a tarefas que demandam esforço mental prolongado, como demandas escolares. • Perde objetos necessários para a realização de atividades acadêmicas	• Inquietação ou correria excessiva, podendo ser física ou mental. • Fala excessiva. • Dificuldade em esperar por sua vez. • Interrupção ou invasão das conversas ou jogos dos outros. • Tomada de decisões impulsivamente sem considerar as consequências.	atencionais, bem como no controle de impulsos e comportamentos hiperativos
-----------------------------------	---	---	--

(Fonte: autoria própria)

O diagnóstico do TDAH apresentado no DSM-5 não encontra-se baseado somente na observação dos sintomas e características, mas também no impacto significativo ao funcionamento do indivíduo no campo social, acadêmico e/ou ocupacional. Assim, para que o diagnóstico seja realizado, se faz necessário a persistência da sintomatologia por pelo menos 6 meses, bem como a presença dos prejuízos em dois ou mais contextos de vivência (escola, casa e trabalho).

Além disso, os sintomas devem apresentar-se de modo desproporcional à fase de desenvolvimento da criança ou do adulto, iniciando-se antes dos 12 anos de idade. A investigação e avaliação para o diagnóstico é feita clinicamente por profissionais qualificados, como psicólogos, psiquiatras ou neurologistas (APA, 2014).

2.1 TDAH Na escola à luz da teoria de Vygotsky

O psicólogo russo e teórico do desenvolvimento, Lev Vygotsky apresenta uma perspectiva única e robusta acerca do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no ambiente escolar. A partir da teoria sociocultural ressalta relação interativa entre o indivíduo e seu ambiente social, explicitando que o processo de aprendizado se dá de modo colaborativo, através da mediação de ferramentas culturais, como a linguagem, e pelo suporte de outros agentes, como: família, professores e colegas.

Ao considerar os estudos de Vygotsky (1985) compreende-se a importância da compreensão acerca das características próprias do transtorno como a dificuldade de manutenção do foco atencional, impulsividade e hiperatividade, prejuízos em habilidades executivas e de planejamento as quais podem afetar o processo de aprendizagem nos moldes tradicionais, uma vez que ambientes e ferramentas estruturados demandam concentração contínua e autorregulação.

No entanto, a teoria histórico-cultural de Vygotsky (1985) propõe que, embora existentes as dificuldades no cenário educacional, o suporte adequado pode favorecer o desenvolvimento cognitivo e múltiplo desses alunos, sendo necessário, portanto, a substituição da modelagem mecanicista e estruturada pelo desenvolvimento e efetivação de estratégias individualizadas e adaptadas aos repertórios de cada aluno, como ser global para além do diagnóstico.

Dentre os conceitos da ótica vygotskiana, destaca-se a definição central de Zona de Desenvolvimento Proximal- ZDP, a qual refere-se ao espaço entre o que o aluno já possui autonomia para realizar e a capacidade de fazer/ aprender com através da mediação, seja de um professor, aprendizagem por pares ou um recurso que atenda às necessidades educacionais. Com destaque à mediação, evidencia-se que a intervenção pedagógica deve ser personalizada, para o atendimento efetivo das necessidades individuais e oferta de suporte adequado para o favorecimento ao aluno com TDAH do alcance de seu potencial máximo.

Além disso, Vygotsky (1987) enfatiza a linguagem como instrumento mediador no processo de aprendizagem, aplicado ao ensino de alunos com TDAH, verifica-se que este aspecto pode favorecer a organização melhor seus pensamentos, bem como os processos atencionais e facilitar a compreensão de conteúdos e estímulos novos a partir de estratégias que fazem uso da comunicação verbal e a linguagem. A

promoção de diálogos entre educador e aluno, a explicitação de tarefas e a efetivação de recursos e estratégias de autocontrole verbal (repetição das instruções a si mesmo) são práticas possíveis de aplicação mediadas pela linguagem.

Vygotsky (1978), destaca ainda o papel do ambiente social na aprendizagem ao considerar que as interações positivas com professores e colegas podem ser um grande facilitador do aprendizado do aluno com TDAH. Dessa forma, destaca-se que atividades coletivas, contextos favoráveis à expressividade de ideias e a sensação de pertencimento à comunidade escolar podem contribuir para a adaptação e redução do impacto das dificuldades associadas ao TDAH, promovendo um contexto de inclusão e incentivo.

3 ESTRATÉGIAS E INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE ALUNOS COM TDAH

A inclusão de alunos com TDAH no ensino nas séries iniciais do ensino fundamental tem-se mostrado cada vez mais essencial para o desenvolvimento e aprendizagem efetiva dos aprendentes. Nesta fase de ensino as demandas escolares e acadêmicas são ampliadas e aprimoradas, bem como a multiplicidade de disciplinas, professores, regras e exigências se tornam mais expressivas (MCDOUGAL et al., 2023).

Munida de informações e maior compreensão acerca de como se dá a aprendizagem de alunos com TDAH no ensino, a comunidade escolar deve assumir o papel educacional em caráter inclusivo, adotando práticas inclusivas, pautadas na ciência, ética e respeito, atribuindo significado ao processo de ensinar para favorecer melhores condições para se aprender. Assim, professores mais informados sobre o TDAH demonstram atitudes mais favoráveis em relação a essas crianças (MCDOUGAL et al., 2023).

Intervenções comportamentais de gestão em sala de aula, implementadas por professores no ambiente escolar, demonstraram contribuições significativas dos problemas de comportamento e no engajamento acadêmico dos alunos. Essas estratégias podem ser utilizadas para todos os alunos da sala de aula ou restrita, para os alunos com necessidade específica de suporte (MCDOUGAL et al., 2023).

Considerando a sintomatologia do TDAH, o déficit de atenção favorece prejuízos significativos na aprendizagem. Assim, dentre as estratégias destaca-se o controle na apresentação das demandas escolares, o qual consiste na divisão das tarefas em etapas menores, de modo que as torne mais compatíveis com o período de foco atencional e de concentração do aluno, bem como a elaboração de atividades/avaliações cuja linguagem ou instrução seja apresentada de modo objetivo (BARKLEY, 1998).

Cabe aos educadores conhecerem as especificidades do transtorno, bem como avaliar as preferências e interesses dos alunos com TDAH, uma vez que o ensino personalizado favorece a um maior engajamento nas atividades e demandas escolares. Portanto, destaca-se a importância da construção de vínculo positivo entre aluno e educadores, o qual pode mostrar-se como potencializador do processo de ensino e aprendizagem (BARKLEY, 1998).

Estabelecer uma rotina padronizada favorece condições de previsibilidade e auxilia na redução de comportamentos disruptivos. Em se tratando de alunos com TDAH, a estruturação da rotina torna-se ferramenta indispensável para a execução das tarefas do cotidiano, incluindo as acadêmicas, favorecendo ainda a redução da ansiedade e melhorando o desempenho escolar (CONSENZA & GUERRA, 2011).

O TDAH pode afetar as funções executivas, que incluem o planejamento, a organização e o controle inibitório. Isso pode dificultar o gerenciamento do tempo e causar frustração. Com o avanço da tecnologia surgem ferramentas cada vez mais eficientes no auxílio à organização e planejamento, como os recursos de apoio através de aplicativos e ferramentas online podem ajudar a organizar tarefas, lembretes e horários, gerenciamento de tempo, os quais também podem ser aplicáveis ao contexto escolar (CONSENZA & GUERRA, 2011).

O fator motivacional é uma competência que pode sofrer instabilidade significativa, ora o aluno com TDAH pode demonstrar engajamento, ora apresentar desinteresse nas propostas educacionais. Deste modo, surge como estratégia a apresentação de recursos que abrangem o interesse do aluno, assim como a variação das ferramentas e metodologia de ensino, podendo contribuir para a manutenção da motivação à aprendizagem (CONSENZA & GUERRA, 2011).

Outra estratégia mantenedora do engajamento no desenvolvimento das atividades escolares é o reforçamento positivo, por meio do qual o aluno recebe feedbacks, elogios, pontuações quantitativas e/ou qualitativas pelo esforço e execução das tarefas (CONSENZA & GUERRA, 2011). Os recursos apresentados como consequência aos comportamentos esperados, devem centrar-se nos interesses e preferências do aluno, dotados de significado, apresentados de imediato e de forma contínua.

Alunos com TDAH com hiperatividade-impulsividade em predominância apresentam agitação motora e/ou mental excessiva e dificuldade em desenvolver atividades, excessos e déficits comportamentais que acarretam prejuízos no processo de aprendizagem.

Barkley e Anastopoulos (2008) apontam déficits no controle inibitório os quais podem ser observados no TDAH quando, por exemplo, quando os indivíduos apresentam frequentemente dificuldades para controlar suas ações, consequenciando em comportamento impulsivo e ausente de atenção, prejudicando o desempenho escolar.

Compreendendo que a demanda motora se apresenta como uma necessidade do organismo, o educador pode propor como estratégia inclusiva de ensino as pausas para a autorregulação, consistindo em períodos de tempo curtos, os quais podem ser sinalizados visualmente (fichas) ou através de um cronômetro, auxiliando na dispersão de energia e melhora do foco atencional (CONSENZA & GUERRA, 2011).

Cabe ressaltar que a comunidade escolar também é composta pela família do aprendente. Dessa forma, faz-se imprescindível para a efetivação da inclusão e promoção da qualidade de vida do aluno o estabelecimento de uma comunicação fluida e positiva com os responsáveis pelo aluno, uma vez que alinhadas às estratégias e manejos, melhores práticas de ensino personalizadas e favoráveis ao desenvolvimento das potencialidades do aluno com TDAH.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de alunos com TDAH no ensino fundamental no Brasil é um processo que exige esforços contínuos por parte dos órgãos federais, escolas, dos professores, dos gestores e das famílias. Embora existam desafios, as políticas públicas e as estratégias pedagógicas adequadas podem contribuir significativamente para que esses alunos tenham acesso a uma educação inclusiva de qualidade.

Enquanto instituição, a educação tem potencial de transformação e potencialização de saberes que perpassam por conhecimentos literários estruturados até construção de habilidades de vida e socialização, alcançando todas as etapas do desenvolvimento humano. Cada aprendiz apresenta-se multifacetado, composto por vivências específicas biológicas e contextuais que modelam seus comportamentos e solidifica seu percurso de aprendizagem individual.

As classificações e manuais diagnósticos apresentam à luz da ciência dados e informações pertinentes à compreensão acerca do TDAH de modo amplificado. No entanto, para a avaliação adequada, a tomada de estratégias e aplicação das intervenções educacionais individualizadas deve-se considerar os déficits e potencialidades do aprendente somadas à especificidade do contexto e repertório de cada aluno.

O presente trabalho, alcançou os objetivos propostos ao passo que apresenta a temática do processo de ensino e aprendizagem de alunos com o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade nos anos iniciais do Ensino Fundamental, referência o leitor acerca das contribuições da perspectiva histórico-cultural à temática, favorecendo a ampliação das discussões acadêmicas na área de educação inclusiva, apresentando ainda resposta à problemática acerca das estratégias e recursos disponíveis na literatura os quais favorecem o ensino de alunos com TDAH, de acordo com a sua aplicabilidade.

As estratégias educacionais para alunos com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) apresentadas neste artigo destacam a importância de uma abordagem individualizada e estruturada para atender às necessidades específicas desses alunos. Assim, a personalização do ensino, a capacitação docente e o suporte multidisciplinar são fundamentais para a construção de uma escola mais inclusiva e eficiente, que atenda às necessidades de todos os alunos, incluindo os aprendizes com TDAH.

Destaca-se a importância do contínuo em pesquisas e socialização literária acerca da aplicação prática de estratégias, recursos adaptados a cada necessidade a fim de potencializar o processo de aprendizagem de forma eficaz e inclusiva. O suporte às pessoas com TDAH e outras neurodivergências e/ou deficiências deve tornar-se mais acessível para a efetivação dos direitos garantidos por lei e de responsabilidade comum à todos.

REFERÊNCIAS

- ABDA. Associação Brasileira do Déficit de Atenção. **O que é TDAH**. 2022. Disponível em: <https://tdah.org.br/sobre-tdah/o-que-e-tdah/>.
- ABRAHÃO, A. L. B., & ELIAS, L. C. dos S. Crianças com TDAH e professoras: Recursos e dificuldades. **Psico.**, v. 53, n. 1, , 2022. e39098. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2022.1.39098>
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- BARKLEY, R. (1998). **Attention-deficit hyperactivity disorder: a handbook of diagnosis and treatment**, New York: Guilford.
- BARKLEY, R. A., ANASTOPOULOS, A. D. et al. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: manual para diagnóstico e tratamento (3º ed.). Porto Alegre: Artmed, 2008.
- COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. **Neurociência e Educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed; 2011.
- COSTA, C. R., MOREIRA, J. C. C., & SEABRA JÚNIOR, M. O. (2015). Estratégias de Ensino e Recursos Pedagógicos para o Ensino de Alunos com TDAH em Aulas de Educação Física. **Revista Brasileira De Educação Especial**, 21(1), 111–126. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382115000100008>
- FRANCKE, I. A. **O transtorno déficit de atenção e os seus aspectos comportamentais e neuro-anatomo-fisiológicos: uma narrativa para auxiliar o entendimento ampliado do tdah**. Psicologia.pt – O portal dos psicólogos. V.1 p. 1-11, 2017.
- MCDUGAL, E., Tai, C., STEWART, T. M., Booth, J. N., & RHODES, S. M. Understanding and Supporting Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) in the Primary School Classroom: Perspectives of Children with ADHD and their Teachers. **Journal of autism and developmental disorders**, v. 53, n. 9, 3406–3421. 2023.
- MONTEIRO, M. A. S. **Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade no adulto (TDAH): perfil sócio-demográfico e estudo de genes candidatos**. 2005. Dissertação (Mestrado em Psiquiatria) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
- OLIVEIRA, S. S. P. **Thomas Bernhard, o Struwwelpeter do teatro de língua alemã ou O fazedor de teatro e a sua dramaturgia do discurso e da provocação**. 2011. Tese (Mestrado em Pedagogia do Teatro) - Escola de Comunicações e Artes (ECA), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
- VYGOTSKY, L. S. **Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes**. Harvard University Press. 1978.

VYGOTSKY, L. S. (1987). **The Collected Works of L. S. Vygotsky: Volume 1: Problems of General Psychology.** Springer.

VYGOTSKY, L. S. (1995). **The Vygotsky Reader.** Blackwell Publishers.